




Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental  
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
 Rodovia AM 010, Km 28, Caixa Postal 319, CEP 69011 970, Manaus, AM  
 Fone: (092) 622 2012 - Fax: (092) 622 1100

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 54, dez/98, p.1-3

## SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROFRUTÍFEROS PARA ECOSISTEMA DE TERRA FIRME

Nelcimar Reis Sousa<sup>1</sup>  
 Aparecida das Graças Claret de Souza<sup>2</sup>  
 José Pereira da Silva Júnior<sup>1</sup>

Os modelos dos sistemas tradicionais de produção de fruteiras estão fundamentados na associação de cultivos temporários e permanentes. As diferentes espécies plantadas têm a finalidade de assegurar alimentos para a família e gerar renda com a venda do excedente, além de ser uma estratégia para reduzir riscos e eficientizar o uso da mão-de-obra. Na terra firme, os sistemas de produção basicamente são representados por cultivos mistos de fruteiras perenes, predominando cupuaçu intercalado com mandioca.

A diversificação de cultivos é uma característica importante dos sistemas de produção regionais, apesar disso, o estoque de conhecimentos científicos sobre interações interespecíficas é quase inexistente, demandando maior esforço de pesquisa para questionamentos sobre a estabilidade e viabilidade econômica destes sistemas. Com objetivo de desenvolver modelos de sistemas de produção com espécies frutíferas para terra firme e explorar cientificamente o assunto, encontra-se em execução um experimento, no qual estão sendo testados sistemas com arranjos espaciais e temporais de espécies regionais e tradicionais.

O experimento foi iniciado em janeiro de 1995, no Campo Experimental do CPAA, com a implantação de três modelos de sistemas de produção em Latossolo Amarelo abandonado por cerca de sete anos, após ter sido usado para consórcio de seringueira x pimenta do reino. As parcelas foram distribuídas em delineamento de blocos casualizados com três repetições, sendo cada parcela (0,30 ha) subdividida em três faixas de 0,10 ha para plantio de culturas temporárias para produção alimentar/leguminosas para cobertura do solo.

Os arranjos foram formados por linhas de espécies frutíferas permanentes (**SI** - 1 linha de coco/1 linha de cupuaçu, **SII** - 1 linha de coco/2 linhas de cupuaçu e **SIII** - 1 linha de coco/3 linhas de cupuaçu) com espaçamento comum de 7,5m x 7,5m x 7,5m. As plantas de cupuaçu foram intercaladas com banana e, as entrelinhas de cada sistema, ocupadas por culturas temporárias (abacaxi, mandioca e batata-doce). Seqüencialmente, as culturas de batata-doce e de mandioca foram substituídas pelas leguminosas *Centrosema pubescens* e *Pueraria phaseoloides*, respectivamente (Figura1).

As variedades utilizadas foram Embrapa-8 (mandioca), Três quinas (batata-doce), Pérola regional (abacaxi), Anão verde (coco), Prata (banana) e material genético variável (cupuaçu). Os componentes dos sistemas foram manejados de acordo com as recomendações para cada espécie, inclusive adubação química e orgânica. As culturas temporárias foram avaliadas em termos de produção e as leguminosas por taxa de cobertura.

EMBRAPA-CPAA. PESQUISA EM ...  
 n. 54, Dezembro. 1998



CPAA-369-53

nia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP. 69.011-920, Manaus-AM

Eng.º Agr.º DS., Embrapa Amazônia Ocidental.

